



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA –
CAMPUS SALVADOR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

PRISCILA UZÊDA PEREIRA DO VALE

**PRODUTO EDUCACIONAL
SISTEMA PEDAGÓGICO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS (SPAÉ): UM
ESTUDO REALIZADO NO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA ENTRE 2020-2023.**

**SALVADOR-BA
2023**

PRISCILA UZÊDA PEREIRA DO VALE

PRODUTO EDUCACIONAL

SISTEMA PEDAGÓGICO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS (SPAE): UM ESTUDO REALIZADO NO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA ENTRE 2020-2023.

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Salvador do Instituto Federal da Bahia, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Georges Souto Rocha

**SALVADOR-BA
2023**

FICHA CATALOGRÁFICA

xxxx Vale, Priscila Uzêda Pereira

Sistema Pedagógico de Acompanhamento de Egressos (SPAЕ): Um estudo realizado no Instituto Federal da Bahia entre 2020-2023. / Priscila Uzêda Pereira do Vale. Salvador, 2023

68 f. : il. ; 30 cm

Orientador: Prof. Dr. Georges Souto Rocha

Dissertação de conclusão de curso (Mestrado) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, 2023.

1. Sistema Pedagógico de Acompanhamento de Egressos – SPAЕ. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia II. Rocha, Georges.
III. Título.

CDD XXX.XXXXX

SUMÁRIO

1 SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL	06
1.2 SISTEMA UNIFICADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SUAP)	08
1.3 SOBRE DADOS, INFORMAÇÕES, INDICADORES ACADÊMICOS E O PEDAGÓGICO	10
1.4 BASES TEÓRICAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO QUESTIONÁRIO	13
1.4.1 Objetivo do Sistema.....	15
1.4.2 Para quem se destina indicadores acadêmicos produzidos pelo SPAE	15
 2 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA: SISTEMA PEDAGÓGICO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA - CAMPUS SALVADOR.....	 16
2.1 ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	16
2.2 QUESTIONÁRIO	17
2.2.1 Sobre dados Pessoais	17
2.2.2 Caracterização do sujeito	23
2.2.3 Dados de pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas	27
2.2.4 Após ingresso: aspectos da permanência e a relação com a instituição durante a formação.....	28
2.2.5 Aspectos do ensino.....	30
2.2.6 Acesso às tecnologias da informação e comunicação como auxílio no processo de aprendizagem	35
2.2.7 Programa de assistência estudantil.....	36
2.2.8 Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio	43
2.2.9 Vida egressa e a relação pós-IFBA: mundo do trabalho, empregabilidade, empreendedorismo, mobilidade e efetividade profissional.....	45
2.2.10 Continuidade nos Estudos: Formação	46
2.2.11 Empregabilidade e Mundo do Trabalho	50
 REFERÊNCIAS.....	 59

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Modelo de funcionamento do SPAE

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURA

EMTI	Ensino Médio Técnico Integrado
IFBA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
SPAE	Sistema Pedagógico de Acompanhamento de Egressos do EMTI
SUAP	Sistema Unificado da Administração Pública
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

1 SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL

O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), que oferta o curso de mestrado profissional em Rede Nacional, prevê a escrita de uma dissertação com vistas ao desenvolvimento de competências no Ensino da Educação Profissional e Tecnológica. Atualmente, os mestrados profissionais são regulamentados pela Portaria CAPES nº 60/2019 (Brasil, 2019). E o PROFEPT busca a formação em educação profissional e tecnológica, através do desenvolvimento de pesquisas, dissertações ou artigos, que culminam em produtos educacionais demonstrando sua aplicabilidade.

No mestrado profissional, o estudante necessita desenvolver um produto educativo que seja aplicado em espaços de ensino. O produto educacional visa a resolução, superação de um problema no âmbito da educação e/ou melhoria das condições para o desenvolvimento do ensino.

1.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A escrita da dissertação que resultou na elaboração do produto educacional, denominado Sistema Pedagógico de Acompanhamento de Egressos do EMTI (SPAEE), teve como perspectiva a formação humana integral, o trabalho como princípio educativo, a ciência, tecnologia e a cultura.

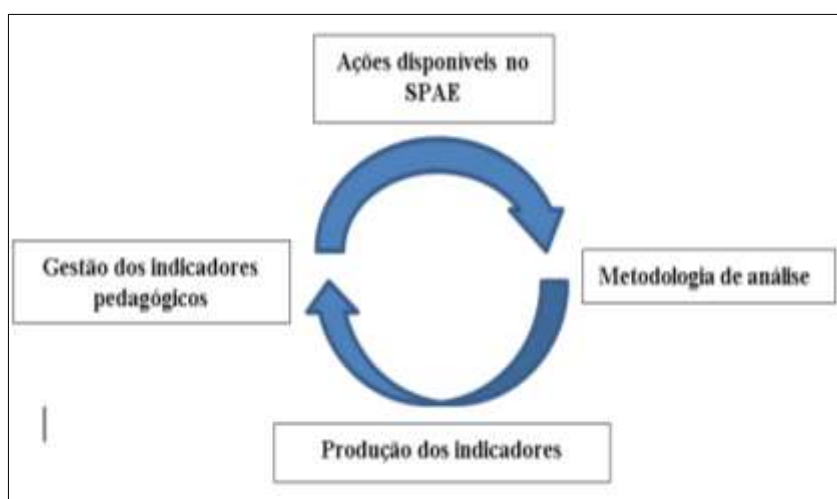
O Sistema Pedagógico de Acompanhamento de Egressos do EMTI (SPAEE) visa acompanhar o egresso do EMTI do Campus Salvador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), de forma contínua e institucionalizada, que consistirá num sistema de coleta de dados, a fim de que possa servir de subsídio de trabalho e análise pela coordenação que acompanha o egresso no campus. A pesquisa realizada na dissertação aponta que o uso do questionário pelos Institutos Federais para a captura de dados sobre o egresso é o instrumento mais utilizado para isso. Ao realizar a leitura dos questionários nota-se que estes instrumentos de pesquisa são mais adequados para a quantificação de dados, pois podem ser mais facilmente codificados e tabulados. Possibilita também, a comparação ao relacionar os dados, além de trazer um robusto volume de informações sobre o egresso.

Por isso, a intenção desta pesquisa é construir e propor a implantação no Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP) de um conjunto de ações, constituindo-se num módulo a ser introduzido no SUAP. Esse módulo pode ser denominado de subsistema, por

estar dentro de um sistema maior que é o SUAP. Esse módulo utiliza-se da mesma arquitetura tecnológica do próprio sistema SUAP.

Esse conjunto de ações é um meio para a coleta de dados e para isso ele é composto por: estratégias de divulgação do questionário; o questionário semiestruturado; e a produção de relatórios do questionário. Logo, podemos dizer que o acompanhamento do itinerário formativo do egresso e sua relação com o mundo do trabalho, adotada pelo SPAE, está para além do que propõe os documentos dos IFs pesquisados.

Figura 1 - Modelo de funcionamento do SPAE



Fonte: elaborado pelo próprio autor (2022).

O questionário está estruturado por um conjunto de questões e suas respectivas respostas previamente formuladas. Para Gil (2002), existem diversos meios para a coleta de dados, sendo eles: questionário, entrevista e o formulário. E cada um desses meios possuem uma técnica de interrogação. Logo, o questionário é um instrumento de coleta de dados que possui “um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado” Gil (2002, pág 54).

Na mesma vertente, escreveu Marconi e Lakatos, (2007, p. 2001): “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo”.

O SPAE é um sistema que irá coletar um conjunto de dados que com uma metodologia adequada de tratamento, esses dados irão produzir informações (indicadores pedagógicos) que versam sobre a vida do egresso antes, durante e, principalmente, após a sua formação. É por

isso que o SPAE possui característica pedagógica, já que ao ser empreendido o devido tratamento desses dados, será produzido uma gama de informações que serão os indicadores pedagógicos, possibilitando realizar diversas ações institucionais sobre o egresso.

Conforme dito anteriormente, a pesquisa sobre acompanhamento de egressos foi realizada nos *sites* institucionais de 40 IFs, sendo encontrados 22 questionários que realizam a captura de informações sobre o egresso. O produto educacional abaixo foi construído a partir da análise desses questionários encontrados, com a pretensão de a partir deste ser constituído o questionário que irá compor o SPAE. Este produto educacional aqui apresentado é um desenho, isto é, um mapeamento do que pode ser implementado no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e disponibilizado no *site* institucional.

1.2 SISTEMA UNIFICADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SUAP)

A contribuição dos sistemas de informações na gestão de diversas instituições de ensino tem sido um meio extremamente importante para registro e a produção de indicadores acadêmicos. Os dados coletados sobre o egresso por meio do questionário serão depositados no banco de dados do Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP) e poderá ser administrado pelo setor que realiza o acompanhamento de egressos. Um sistema de informação é um sistema formal e organizacional usado para coletar, processar, armazenar e disseminar dados, que ao serem tratados produzirão informações para a instituição educacional.

O Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), é um sistema de informação (SI), logo se faz necessário trazer alguns conceitos sobre sistema, sendo este termo abordado em diversas esferas das ciências como na Biologia, na Física e com diferentes aplicabilidades.

O conceito de sistema também está na teoria administrativa e se relaciona com a tecnologia da informação, de acordo com Chiavenato (1993, p.52): “trouxe imensas possibilidades de desenvolvimento e operacionalização de ideias que convergiram para uma teoria de sistemas aplicada à administração”. Reitera o autor, que o sistema é “um conjunto de elementos interdependentes e interagentes ou um grupo de unidades combinadas que formam um todo organizado. Sistema é um conjunto ou combinações de coisas ou partes, formando um todo complexo ou unitário” (Chiavenato, 1993 p. 545).

Nessa perspectiva, o conceito de sistema, conforme Maximiano (1993) é um todo complexo ou organizado; um conjunto de partes ou elementos que formam um todo unitário ou complexo.

O SPAE é uma proposta de módulo a ser incorporada ao Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Portanto, o SPAE deverá ser um subsistema dentro de um sistema maior que é o SUAP. Deste modo, o SPAE irá dispor de ações, mecanismos e/ou instrumentos para o acompanhamento de egressos no site institucional. Sendo assim, as ações disponíveis no *site* institucional irão realizar a captura dos dados e informações sobre o egresso. Após a captura dos dados e informações, estes, metodologicamente tratados produzirão indicadores pedagógicos sobre o egresso. Ao final, este estudo irá propor a gestão desses indicadores. O SPAE tem como característica ser um sistema aberto por apresentar relação de intercâmbio com o ambiente, isto é, por apresentar possibilidade de mudança nas ações que realizam a captura de informações (indicadores) por meio do ex-aluno.

A possibilidade de mudança nas ações capturadas pelas informações para acompanhar o egresso pode variar a depender das transformações na trajetória do mesmo após formação e das demandas do Campus de Salvador do IFBA. Assim, o sistema aberto pode ser compreendido como um conjunto de partes em constante interação e interdependência, orientadas para determinados propósitos e em permanente relação de interdependência com o ambiente. Logo, Chiavenato (1993, p. 15) reforça que o sistema aberto é um sistema integrado por diversas partes ou unidades relacionadas entre si, que trabalham em harmonia umas com as outras, com a finalidade de influenciar o meio externo e por ele ser influenciado.

Diante do anteriormente exposto ressalta-se que o modelo SUAP é um sistema e de informação, sendo conceituado:

Sistema de Informação é um tipo especializado de sistema que pode ser definido de vários modos. Considerando os objetivos desta disciplina, definiremos inicialmente Sistema de Informação – SI como sendo um subsistema da empresa que possui dados de entrada, os quais são processados (ou transformados) para gerar informações de saída com a finalidade de suprir as necessidades do tomador de decisão (Jacobsen, 2014, p. 34)

Ressalta-se ainda que:

Um sistema de informação é composto por três fases ou elementos constitutivos. Entrada de dados: é a etapa de obtenção e coleta de dados gerados na organização em função do desenvolvimento das suas atividades diárias. Processamento: é o processo de transformação dos dados coletados em informações adequadas à tomada de decisão. Saída de informações: é a fase em que os dados transformados (em informações) são colocados à disposição do tomador de decisão, servindo de matéria-prima fundamental ao processo decisório (Jacobsen, 2014, p. 335)

Diante do exposto, podemos dizer que, um sistema de informação possui conjunto de componentes que se inter-relacionam entre si, dentro dessa relação coletam, processam, armazenam e distribuem informações para facilitar o controle, planejamento, coordenação, análise e tomada de decisão nas universidades e instituições de ensino.

O SUAP foi produzido pelos servidores de desenvolvimento da Coordenação de Sistemas de Informação (COSINF), pertencentes à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIGTI) do IFRN e é utilizado por outros Institutos Federais. O sistema foi criado com o objetivo de facilitar a gestão da informação na Instituição, por meio da informatização dos processos administrativos.

O SPAE tem como característica ser um sistema aberto, isto é, por apresentar possibilidade de mudança nas questões que compõem o questionário para acompanhar o egresso, podendo variar a depender das transformações na trajetória educativa durante e após formação dos jovens, além de pontuar as demandas do Campus de Salvador do IFBA. O SPAE será desenvolvido na perspectiva de realizar o processo de avaliação institucional, “a fim de superar uma visão fragmentada do todo e adotar uma concepção sistêmica da realidade” (Luck, 2012, p.32).

1.3 SOBRE DADOS, INFORMAÇÕES, INDICADORES ACADÊMICOS E O PEDAGÓGICO

A principal característica do SUAP é a flexibilidade, podendo ser incorporado a ele outros módulos, que são sistemas com determinada funcionalidade. Nesse sentido, a pesquisa teve como propósito a produção desse questionário, uma ferramenta como um módulo adicional, que poderá vir a ser integrado a um sistema maior que é o SUAP. Esse sistema, denominei de Sistema Pedagógico de Acompanhamento de Egressos (SPAE), uma adição de funcionalidade dentre as várias que o SUAP já possui, um canal de comunicação disponível no site institucional do IFBA que irá capturar dados informados pelo egresso. Dessa forma, se faz necessário trazer o conceito de dado (todo essa parte acima já foi dita várias vezes no seu texto!:

Dado representa um elemento que quando não relacionado a outros dados não possui valor algum. Ou seja, quando se tem apenas um dado, não é possível realizar nenhuma ação ou desenvolvimento por meio deste dado. Além disso, quando se tem um conjunto de dados, que não estão dentro de um contexto, também não existe a possibilidade de se chegar a valor algum. (Silva, 2015 p. 21)

Entre as diversas questões que serão dispostas no SPAE, apresenta-se a seguinte pergunta: Qual o ano de ingresso e o ano de formação no Campus Salvador do IFBA? O egresso irá responder, por exemplo, o ano de ingresso (2010) e o de formação (2016). Os números em si não possuem valor algum, representa apenas um dado, uma vez que por meio deste não é possível obter nenhuma resposta, ainda não sendo possível realizar alguma ação. Pode-se entender então, que esse dado representa um elemento, que após será relacionado a outros dados, criando-se um contexto que possa gerar informação e conhecimento à Instituição.

Desse modo, a “informação aqui é representada por um conjunto de dados relacionados e organizados, sujeitos a alterações, que permite passar algum valor e por meio desta desenvolver algo, ou alcançar algum objetivo” (Silva, 2005, p. 30). Portanto, quando o egresso responde, por exemplo, para o ano de ingresso, 2010, e o de formação 2016, quando analisamos, temos a informação que o mesmo realizou sua formação em 6 anos. Contudo, quando analisamos um número grande de egressos que apresentam o mesmo dado e ao analisar, percebemos que um número grande de estudantes realiza sua formação em 6 anos, ao invés de 4 anos, conforme a matriz curricular.

Logo, temos a informação que um número grande de alunos leva mais tempo que o previsto para concluir sua formação. Dessa maneira, conforme Silva (2015, p. 32), a informação é um elemento válido, composto por diversos dados, organizados e relacionados, que juntos transmitem algum valor, permitem uma tomada de decisão, obtenção de conhecimento, desenvolvimento de algo, realização de uma ação, ou avanço em alguma pesquisa.

Entretanto, essas informações ao serem tratadas vão produzir indicadores acadêmicos que serão organizados e gestados pelo setor que realiza o acompanhamento de egressos. Para uma melhor compreensão do conceito de indicador, segue denominação dada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) que recorrentemente utiliza indicadores na publicação de suas pesquisas:

Indicadores são sinais que revelam aspectos de determinada realidade e que podem qualificar algo. Por exemplo, para saber se uma pessoa está doente, usamos vários indicadores: febre, dor, desânimo. Para saber se a economia do país vai bem, utilizamos como indicadores a inflação e a taxa de juros. A variação dos indicadores nos possibilita constatar mudanças (a febre que baixou significa que a pessoa está melhor; a inflação mais baixa no último ano indica que a economia está melhorando). Aqui, os indicadores apresentam a qualidade da escola em relação a importantes elementos de sua realidade: as dimensões (INEP, p.07, 2006).

Os indicadores são indicativos que revelam aspectos de determinada realidade e que podem qualificar algo. Os indicadores produzidos por meio do SPAE vão revelar importantes elementos da realidade institucional do EMTI. Cada tópico do questionário, que será apresentado mais adiante, traz uma dimensão de informações. Essas informações quando organizadas e tratadas se tornarão indicadores.

Observa-se que, os indicadores proporcionarão um quadro de sinais que possibilitará identificar a qualidade do ensino ofertado. Bem como, possibilitará que a gestão tome conhecimento e tenha condições de discutir e tomar decisões importantes sobre o ensino, pesquisa, extensão ofertado pelo IFBA, entre outros. Minayo argumenta que:

Em geral, os pesquisadores consideram que os indicadores constituem parâmetros quantificados ou qualitativos que servem para detalhar se os objetivos de uma proposta estão sendo bem conduzidos (avaliação de processo) ou foram alcançados (avaliação de resultados). Como uma espécie de sinalizadores da realidade, a maioria dos indicadores dá ênfase ao sentido de medida e balizamento de processos de construção da realidade ou de elaboração de investigações avaliativas (Minayo, 2013, p. 29).

Diante do exposto podemos observar que os indicadores possibilitam definir e organizar as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem do IFBA. Facilitando uma reflexão sobre o todo e sistematicamente suas práticas educativas e quando intervier sobre ela. Sendo assim, nota-se que o SPAE é, também, documento pedagógico capaz de produzir indicadores educacionais.

Por isso, essa gama de informações disponibilizadas sob o olhar do egresso por meio do sistema, que servirá a produção de pesquisas e a avaliação institucional, além de ser um meio para produzir conhecimento sobre o IFBA, sendo assim esta natureza pedagógica do SPAE. Para melhor expor a natureza do conceito de pedagogia escreveu Libâneo (1998, p. 153),

Chama a Pedagogia da ciência da e para a educação, portanto é a teoria e a prática da educação. Ela tem um caráter ao mesmo tempo explicativo, praxiológico e normativo da realidade educativa, pois investiga teoricamente o fenômeno educativo, formula orientações para a prática a partir da própria ação prática e propõe princípios e normas relacionados aos fins e meios da educação. Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação – do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais. Não há sociedade sem práticas educativas. Pedagogia diz respeito a uma reflexão sistemática sobre o

fenômeno educativo, sobre as práticas educativas, para poder ser uma instância orientadora do trabalho educativo. Ou seja, ela não se refere apenas às práticas escolares, mas a um imenso conjunto de outras práticas (Libâneo, 1998, p. 153)

Podemos dizer que o termo pedagógico se insere dentro do campo da pedagogia, e assim Libâneo (1998, p. 154) evidencia que: “pedagógico é uma atividade intencional, implicando uma direção (...) consciente e organizada que possui ciência e deve ter como finalidade produzir educação de qualidade”.

Logo, reiteramos que pedagógico diz respeito aos esforços sistemáticos, organizados e intencionalmente direcionados para promover o ensino, a aprendizagem, à formação dos alunos e melhorar a qualidade da educação, tendo por base a ciência pedagógica que orienta para uma reflexão, tanto pelos gestores escolares, como pelos professores. Portanto, o SPAE é pedagógico por dispor de um conjunto de ações conscientes e participativas que visam a atender expectativas educacionais de uma determinada comunidade.

1.4 BASES TEÓRICAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO QUESTIONÁRIO

O SPAE foi construído na perspectiva do trabalho como princípio educativo, formação do homem omnilateral e o cidadão histórico-crítico, além do trabalho, ciência, tecnologia e cultura como meios intrínsecos da formação humana. Sendo estas bases indissociáveis da formação humanas e necessárias para nossa existência, e onde também e principalmente, por elas podemos obter uma formação integral. Logo, podemos dizer que na perspectiva da formação integral, objetivamos que o egresso seja formado de maneira “plena, completa, proporcionando compreensões globais e totalizantes da realidade” (Moura, p. 49, 2007). A formação integral ou integrada, traz em seu bojo que:

Superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. (Pacheco, p. 57, 2012)

Portanto, os indicadores acadêmicos produzidos pelo SPAE, visa compreender e buscar no egresso a existência da possibilidade de “superação do ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar” (Pacheco, p. 58, 2012). O autor reitera que:

Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. (Pacheco, p.58, 2012)

A ciência é uma importante base teórica da EPT, sendo ela os conhecimentos socialmente reconhecidos como válidos em determinado tempo histórico e espaço. A ciência é o conhecimento sistematizado, a partir de pesquisa e o conhecimento acumulado historicamente pela sociedade.

Para Pacheco, a ciência é “compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilitam o contraditório avanço das forças produtivas” (Pacheco, p.60, 2012). E a “cultura, corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade” (Pacheco, p. 60, 2012). Sendo ela um agregado de tradições, crenças, valores e costumes de determinados grupos presentes na sociedade. Os indicadores acadêmicos pretendem compreender e registrar como se dá essa ciência e a cultura produzida no tempo presente.

A partir do momento que o homem entende e domina a natureza, o mesmo é capaz de transformá-la. E os seres humanos puderam transformar o mundo que nos rodeia com os usos da técnica e da tecnologia. A técnica está ligada a um processo artístico, sendo a habilidade em fazer, produzir algo, um conhecimento específico. É uma ação humana e intencional a partir da sua capacidade de apreensão das propriedades objetivas das coisas. Um conjunto de meios, regras e procedimentos com o intuito de cumprir um objetivo.

Já a tecnologia é um processo mais complexo responsável pela criação e desenvolvimento de inúmeros produtos, bem como pelas pesquisas científicas envolvidas nesse processo criativo. A tecnologia, pode ser entendida como o trabalho que o ser humano é capaz de realizar e se utilizando de diferentes processos técnicos para um determinado objetivo. Segundo Pacheco, “a partir do nascimento da ciência moderna, podemos definir a técnica e a tecnologia, então, como mediação entre conhecimento científico (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real),” (Pacheco, p.60, 2012).

Ao adotar o trabalho como princípio educativo, faz-se necessário identificar, por meio dos indicadores pedagógicos se a formação disponibilizada produz a “superação da dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho

produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos” (Moura, p. 41, 2007). Além disso, identificar, se por meio do trabalho o egresso se percebe-se como sujeito “autônomo, transformando a natureza em função das necessidades coletivas da humanidade e, ao mesmo tempo, cuidar de sua preservação [...] compreender as dinâmicas sócio produtiva das sociedades modernas, exercício crítico de profissões” (Moura, p. 48, 2007). A construção das ações para acompanhar o egresso poderão assim serem construídas na intenção de que os indicadores pedagógicos produzidos pelas ações possam apontar a presença ou não das bases conceituais na trajetória do formando.

1.4.1 Objetivo do Sistema

Conforme descrito na pesquisa realizada, os objetivos do sistema possui o campus de Salvador possui escassos mecanismos, ferramentas ou meios para coleta de dados sobre o egresso do Ensino Médio Técnico Integrado (EMTI). Desse modo, propomos a implantação dentro do SUAP de um sistema (módulo), com mesma arquitetura tecnológica, para o Acompanhamento de Egressos do Ensino Médio Técnico Integrado no Campus Salvador do IFBA. O SPAE será então composto por um conjunto de ações dentro do SUAP, dentre elas: estratégias de divulgação do questionário; o questionário semiestruturado; e a produção de relatórios a partir do questionário.

O objetivo do sistema SPAE está em extrair dados levantados por meio do questionário, este que constituir-se-ão num banco de dados. Os dados ao serem relacionados serão uma fonte de informações, que devidamente tratadas irão proporcionar indicadores acadêmicos fundamentais para entender o egresso. Os indicadores acadêmicos poderão dar respostas pedagógicas ao IFBA.

1.4.2 Para quem se destina os indicadores acadêmicos produzidos pelo SPAE?

Os indicadores acadêmicos poderão auxiliar em ações pedagógicas a serem realizadas pelo IFBA, que implicam em pesquisas, um melhor planejamento à gestão educacional, à elaboração de políticas e uma autoavaliação institucional, além da melhoria na qualidade do ensino, da pesquisa e extensão. Como também, entender, por meio do egresso, diversos aspectos sobre sua trajetória e a formação obtida no EMTI, as características do emprego, a empregabilidade, a dinâmica social do trabalho e arranjos produtivos locais.

2 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA: SISTEMA PEDAGÓGICO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA - CAMPUS SALVADOR

2.1 ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

A estratégia de divulgação do questionário é um tópico dentro do SUAP para entrega dos questionários via e-mail aos egressos e requer três ações para isso.

1º ação: Egressos com cadastro completo

- Capturar através do sistema SUAP, em dados gerais do estudante, os egressos aptos a receber o diploma que possuem e-mail cadastrado.
- A coordenação que acompanha o egresso irá filtrar, por ano e curso, os egressos concluintes que se tem interesse em fazer o envio do questionário.
- Através do próprio sistema, serão selecionados os egressos por ano e curso, e em seguida enviado para o e-mail cadastrado o questionário.
- No corpo do e-mail e questionário deve constar: texto com o logotipo do IF e texto introdutório de apresentação sobre o IFBA e informações sobre a coordenação que acompanha o egresso do Campus Salvador. Em seguida, um destaque para a importância da coleta de dados sobre o egresso para a instituição por meio do questionário e em seguida o link de acesso a pesquisa.

2º ação: Egressos que não possuem e-mail

- Para os egressos aptos a receber ou que receberam diploma, mas não possuem e-mail cadastrado no SUAP, a coordenação poderá fazer uma força tarefa na busca desses e-mails, através:
 - Contato telefônico (disponível nos dados gerais do estudante)
 - Redes Sociais (Facebook, instagram, twitter, etc)
 - Projetos
 - Encontro de egressos
- Dentro deste tópico haverá um link de acesso para o cadastro de e-mail dos egressos que não possuem e-mail cadastrados em dados gerais do estudante. Os e-mails

coletados por meio de força tarefa, descritas logo acima, poderão ser registrados no sistema pela coordenação que realiza o acompanhamento de egressos no campus.

3º ação: Link de acesso ao questionário disponível no *site* institucional do IFBA.

- O *link* de acesso ao questionário vai estar disponível no *site* institucional. Ao clicar no *link*, o egresso será direcionado para a página do SUAP.
- Na página inicial do SUAP (sem necessitar de login e senha) vai estar disponível o *link* de acesso ao questionário. Os dados do egresso coletados por meio do questionário irão para um banco de dados do próprio sistema SUAP.
- O próprio questionário irá dispor de um espaço para que o egresso que preencheu o questionário informe o contato de outro egresso que o mesmo conheça.

2.2 QUESTIONÁRIO

2.2.1 Sobre dados Pessoais

Os dados pessoais são tidos como aquilo que frequentemente apresentamos quando realizamos um cadastro, tais como: nome, RG, CPF, gênero, data e local de nascimento, filiação, telefone, endereço residencial, cartão de vacina ou dados bancários. A captura dos dados pessoais informados neste tópico, os quais têm por finalidade permitir a identificação do egresso que irá responder ao questionário.

Logo, o dado pessoal do egresso ao ser relacionado entre si ou com os dados de outros tópicos do questionário proporcionará à caracterização do sujeito e um melhor direcionamento a produção de políticas institucionais e pedagógicas. A guarda dos dados pessoais do egresso que serão dispostos no SUAP, que é um sistema institucional da instituição, irá atender ao disposto na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018.

A LGPD é uma lei brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais. Estipula as condições em que os dados pessoais podem ser processados, define uma série de direitos dos titulares dos dados, dispõe de obrigações específicas para as instituições que captam, controlam e manuseiam os dados. Cria também, uma série de procedimentos e regras para tratar com mais cuidado os dados pessoais dos sujeitos. A lei aplica-se a todas as informações relativas a pessoas que informam seu dados pessoais, bem como dados relativos à origem racial ou étnica, crenças religiosas, opiniões políticas, filiação em sindicatos ou organizações de natureza religiosa, filosófica ou política, envolvendo dados saudáveis ou vida

A lei traz dois conceitos sobre dados abordados no questionário e considera em seu artigo 5º, que:

I - dado pessoal: informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável;

II - dado pessoal sensível: dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural. (Brasil, 2018)

Os dados coletados serão dispostos num banco de dados, sendo este um conjunto estruturado de dados pessoais de suporte eletrônico alocado no SUAP. Logo, o tratamento dos dados disposto no banco observará a LGPD, que salienta no Art. 5º:

X - tratamento: toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração. (Brasil, 2018)

E no artigo Art. 6º observa, que:

As atividades de tratamento de dados pessoais deverão observar a boa-fé e os seguintes princípios:

I - finalidade: realização do tratamento para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular, sem possibilidade de tratamento posterior de forma incompatível com essas finalidades; II - adequação: compatibilidade do tratamento com as finalidades informadas ao titular, de acordo com o contexto do tratamento; III - necessidade: limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados; IV - livre acesso: garantia, aos titulares, de consulta facilitada e gratuita sobre a forma e a duração do tratamento, bem como sobre a integralidade de seus dados pessoais; V - qualidade dos dados: garantia, aos titulares, de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento; VI - transparência: garantia, aos titulares, de informações claras, precisas e facilmente acessíveis sobre a realização do tratamento e os respectivos agentes de tratamento, observados os segredos comercial e industrial; VII - segurança: utilização de medidas técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou difusão; VIII - prevenção: adoção de medidas para prevenir a ocorrência de danos em virtude do tratamento de dados pessoais; IX - não discriminação: impossibilidade de realização do tratamento para fins discriminatórios ilícitos ou abusivos; X - responsabilização e prestação de contas: demonstração, pelo agente, da adoção de medidas eficazes e capazes de comprovar a observância e o

cumprimento das normas de proteção de dados pessoais e, inclusive, da eficácia dessas medidas. (Brasil, 2018)

O Capítulo III da LGPD assegura ao titular dos dados pessoais alguns direitos e também descreve as condições e formas para atender esses direitos. A relação desses direitos está descrita no art. 18. que descreve, que a instituição que detém os dados pessoais tem direito a obter do controlador, em relação aos dados do titular por ele tratados, a qualquer momento e mediante requisição.

I - confirmação da existência de tratamento; II - acesso aos dados; III - correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados; IV - anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com o disposto nesta Lei; V - portabilidade dos dados a outro fornecedor de serviço ou produto, mediante requisição expressa, de acordo com a regulamentação da autoridade nacional, observados os segredos comercial e industrial; VI - eliminação dos dados pessoais tratados com o consentimento do titular; VII - informação das entidades públicas e privadas com as quais o controlador realizou uso compartilhado de dados; VIII - informação sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e sobre as consequências da negativa; IX - revogação do consentimento. (Brasil, 2018)

Podemos notar que o objetivo da LGPD não é proibir o processamento de dados, mas estabelecer regras e restrições para a proteção dos titulares que vão informar seus dados no questionário.

Notadamente sabemos que o acesso ao Ensino Médio Integrado é disponibilizado apenas para os(as) estudantes que já concluíram o Ensino Fundamental, e a matrícula será única na mesma instituição. A modalidade Integrada visa conduzir o estudante à qualificação e habilitação profissional técnica de nível médio, isto é, obtenção de uma formação profissional ao mesmo tempo em que conclui esta última etapa da Educação Básica. Devido a isso o EMTI, torna-se uma formação atraente para os diversos jovens, filhos da classe trabalhadora, egressos do ensino fundamental.

A Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional atualmente ofertado nas instituições da Rede. Sendo finalidade dos institutos, conforme, o art. 7º, que observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais: “I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os

concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.” (Brasil, 2008)

Dito isso, essa categoria de análise visa compreender os movimentos realizados pelos estudantes antes do ingresso e para que o ingresso no ensino médio Integrado do IFBA se efetive. Logo, busca-se nesta categoria compreender aspectos gerais como: preparo para ingresso, alguma informação sobre a trajetória do estudante no ensino fundamental, repetência, motivos que levaram a escolha do IFBA campus de Salvador, mobilidade urbana, publicização do IFBA.

- Nome completo
- Nome social
- RG
- CPF
- E-mail
- Link do curriculum Lattes
- Link do linkedin,
- Link do Instagram
- Link do Instagram
- Telefone residencial
- País:
- Telefone celular
- Whatsapp:
- Cidade que atualmente reside:
- Estado que atualmente reside:

Questão 01: Como chegou até nossa pesquisa?

- a. Portal do IFBA
- b. E-mail
- c. Lista de Emails
- d. Facebook
- e. Twitter
- f. Jornal
- g. Instagram
- h. Orientação Pedagógica
- i. Professor/a
- j. comunidade
- k. Amigo
- l. Aviso em mural
- m. Outros:

Aspectos do ingresso: mobilidade antes do ingresso no IFBA

Questão 02: Tipo de escola que cursou o Ensino Fundamental?

Resposta:

- a. Particular
- b. Pública

Questão-03: Localidade da escola que cursou o ensino fundamental :

Resposta:

- a. Urbana
- b. Rural

Marque "Zona Urbana" se a escola fica na sede do município ou, caso contrário, marque "Zona Rural"

Questão-04: Houve repetência em algum momento da sua trajetória no ensino fundamental?

- a. 1 ano
- b. 2 ano
- c. 3 ano
- d. 4 ano
- e. 5 ano
- f. 6 ano
- g. 7 ano
- h. 8 ano
- i. 9 ano
- j. Não repeti

Questão-05: Especificidade da escola que cursou o ensino fundamental:

- a) Comum
- b) Quilombola
- c) Indígena
- d) Assentamento
- e) Cigano(a)
- f) Outros

Questão-06: Anteriormente ao IFBA chegou a realizar o ensino médio em outra instituição de ensino.

Resposta:

Não
 Sim. particular
 sim. pública
 Sim

Questão -7: Por que você escolheu realizar o EMTI no IFBA Campus de Salvador?

Resposta:

- a. Pela tradição e reputação da instituição
- b. Pela qualidade do ensino
- c. Por ser gratuito
- d. Por não ter conseguido vaga em outra instituição
- e. Qualidade e excelência do ensino
- f. Informação positiva sobre a instituição
- g. Localização
- h. Gratuidade
- i. Não conseguiu vaga em outra instituição
- j. Outro motivo

Questão - 8: Como você soube do processo de seleção para o ingresso no IFBA?

Resposta:

- a. Alunos(as) ou ex-alunos(as)
- b. Amigos(as) ou parentes
- c. Aplicativos de mensagens de texto
- d. Cartazes e/ou Faixas de divulgação
- e. Equipe de divulgação do IFBA
- f. Redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter, outras)
- g. Site da Instituição (do IFBA)
- h. Site do SISU
- i. Veículos de informação (sites de notícias, TV, rádio, etc)
- j. Não sei informar

Questão-9: Após a aprovação no IFBA, você precisou mudar do seu local de origem?

Resposta:

- a. Sim, mudei para o bairro onde está o campus do IFBA ou próximo.
- b. Sim, mudei de Município.
- c. Sim, mudei de Estado.
- d. Sim, mudei de País.
- e. Não me mudei

Questão-10: Como você se preparou para ingressar no IFBA?

Resposta:

- a. Fez banca/reforço
- b. Curso preparatório
- c. Estudou com amigos(as)/colegas
- d. Estudou sozinho(a)
- e. Estudou pela internet
- f. Não fez nenhuma preparação específica para fazer a seleção

- g. Reforço oferecido por sua escola

Questão-11: Forma de ingresso no IFBA

Resposta:

- a. Avaliação Biopsicossocial da condição de Deficiência (PCD)
- b. Cotas para Quilombolas
- c. Cotas Sociais e Renda
- d. Cotas Raciais (negros e indígenas)
- e. Ampla concorrência
- f. Não sei informar

Questão-12: Por que você decidiu fazer o EMTI em que se formou?

Resposta:

- a. Por ser um curso que apresenta um ingresso mais fácil na instituição.
- b. Por ser um curso de fácil ingresso no mercado de trabalho.
- c. Por ser um curso gratuito (de graça) Por já conhecer a área escolhida.
- d. Porque tinha perspectiva de mudar de trabalho e/ou receber aumento salarial
- e. Para empreender na área escolhida, abrir negócio próprio
- f. Para ampliar as oportunidades de colocação no mercado de trabalho
- g. Preparação para vestibular/Enem Qualidade de ensino
- h. Por indicação/influência de familiares e amigos

2.2.2 Caracterização do sujeito

Esse indicador acadêmico visa trazer aspectos gerais sobre o egresso, tais como: onde mora atualmente, nível de escolaridade de mãe, pai e ou/responsável, Identidade de Gênero, autodeclaração racial, participação em movimentos sociais e religião. Ademais, busca-se informações se o egresso ao qual responde a pesquisa é uma pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas. Dados De Pessoa Com Deficiência E/Ou Necessidades Específicas

Questão-13: Onde você mora atualmente?

Resposta:

- No município sede do IFBA – zona urbana
- No município sede do IFBA – zona rural
- Em outro município – zona urbana
- Em outro município – zona rural

Comunidade de pertencimento:

Urbana

Rural

Quilombola
Indígena
Assentamento
Cigano
Outros

Questão-14: Idade

Resposta:

14 - 18 Anos
19 - 23 anos
24 – 28 anos
29 – 33 anos
34 – 38 anos
39 – 43 anos
44 - 50 anos
Acima de 50 anos

Questão-15: Estado Civil

Resposta:

Solteiro
Casado
União Estável
Divorciado(a)
Viúvo (a)
Outro:

Questão-16: Nível de escolaridade do seu pai e ou/responsável

Resposta:

Sem escolaridade
Ensino fundamental (1º grau) incompleto
Ensino fundamental (1º grau) completo
Ensino médio (2º grau) incompleto
Ensino médio (2º grau) completo
Superior incompleto
Superior completo
Mestrado
Doutorado
Não sei informar

Questão-17: Nível de escolaridade da sua mãe e ou/responsável

Resposta:

1. Sem escolaridade
2. Ensino fundamental (1º grau) incompleto
3. Ensino fundamental (1º grau) completo
4. Ensino médio (2º grau) incompleto
5. Ensino médio (2º grau) completo
6. Superior incompleto
7. Superior completo
8. Mestrado
9. Doutorado
10. Não sei informar

Questão-18: Identidade de Gênero:

Resposta:

O campo "Identidade de Gênero" é de preenchimento obrigatório e é possível marcar mais de uma opção. Cisgênero quer dizer que se identifica com o sexo biológico. E o Transexual quer dizer que não se identifica com o sexo biológico.

- a. Mulher cisgênero
- b. Mulher transexual
- c. Homem transexual
- d. Homem cisgênero
- e. Não-Binário
- f. Queer
- g. Não Sei
- h. Não quero informar
- i. Outro

Questão-19: Sexo Biológico:

Resposta:

O sexo biológico diz respeito às características biológicas que a pessoa tem ao nascer.

- a. Feminino
- b. Masculino

Questão-20: Como você se autodeclara, de acordo com os critérios estabelecidos pelo IBGE?

Resposta:

- a. Branco(a)
- b. Preto(a)
- c. Amarela
- d. Pardo(a)

- e. Indígena

Questão-21: Orientação Sexual:

Resposta:

- a. Assexual
- b. Bissexual
- c. Heterossexual
- d. Gay
- e. Lésbica
- f. Pansexual
- g. Outro
- h. Não quero informar

Questão-22: Quantidade de Filhos(as)

Resposta:

- a. Um
- b. Dois
- c. três
- d. Quatro
- e. Cinco
- f. Não tenho filhos

Questão-23: Possui religião?

Resposta:

- a. Sim
- b. Não
- c. Ateu
- d. Agnóstico

Questão-24: Movimentos sociais / Atividade que Pratica?

Resposta:

- a. Atividade Comunitária
- b. Atividade Cultural
- c. Atividade Esportiva
- d. Atividade Política
- e. Atividade Religiosa
- f. Voluntariado
- g. Outras
- h. Nenhuma

Questão-25: Se marcou que participa em movimentos sociais, quais?

Resposta:

- a. Estudantis
- b. Comunitários
- c. Religiosos
- d. Sindicais
- e. Outros
- f. Nenhuma

2.2.3 Dados de pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas

Questão-26: Você possui alguma deficiência?

Resposta:

- a. Deficiência auditiva
- b. Deficiência auditiva (Surdo usuário de Libras)
- c. Deficiência visual (cegueira, baixa visão ou visão monocular)
- d. Deficiência sensorial - surdocegueira
- e. Deficiência intelectual
- f. Deficiência múltipla
- g. Deficiência física
- h. Transtorno do Espectro Autista (TEA)
- i. Não possuo deficiência

Questão-27: Se possui necessidade(s) específica(s), qual(is)?

Resposta:

- a. Dificuldade de aprendizagem (dislexia)
- b. Dificuldade de aprendizagem (discalculia)
- c. Dificuldade de aprendizagem (disortografia)
- d. Dificuldade de aprendizagem (disgrafia)
- e. Dificuldade de aprendizagem (dislalia)
- f. Dificuldade de aprendizagem (TDA/ TDAH)
- g. Não possuo necessidades específicas
- h. Outras

Questão-28: Você possui laudo/relatório de altas habilidades/superdotação?

Resposta:

- a. Sim
- b. Não

2.2.4 Após ingresso: aspectos da permanência e a relação com a instituição durante a formação.

O ingresso na instituição de ensino pode ser realizado por meio de análise curricular, sorteios ou provas, que são produzidas pelos IFs que ofertam as vagas para estudantes provenientes do ensino fundamental que tem interesse em pleitear uma vaga no EMTI. O questionário objetiva trazer informações sobre a trajetória estudantil do egresso, entre os indicadores, aspectos da permanência e relação com a instituição durante a sua formação.

Esse indicador acadêmico visa trazer informações após ingresso, busca-se informações referente os aspectos da permanência, a relação do egresso com a instituição, além de informações sobre a trajetória acadêmica durante a formação. Este tópico do questionário visa trazer questões que incidiram sobre a permanência do egresso no período em que era estudante. Portanto as perguntas presentes nesse tópico objetiva trazer informações que possam revelar quais implicações dificultou ou não a permanência do estudante no Campus de Salvador do IFBA.

A permanência aborda aqui, busca identificar o que contribui ou não para a continuidade do estudante nos estudos e na instituição. Este indicador acadêmico visa buscar informações sobre o ensino, a pesquisa e a extensão na trajetória do estudante durante seus estudos.

Questão-29: Concluiu o EMTI em qual curso:

Resposta:

- a. Automação industrial
- b. Edificações
- c. Eletrônica
- d. Eletrotécnica
- e. Geologia
- f. Mecânica
- g. Química
- h. Refrigeração e Climatização

Questão-30: Ano de ingresso no IFBA (caso lembre)

Questão-31: Ano de conclusão no IFBA (caso lembre)

Questão-32: Meio de transporte que você utiliza no trajeto Casa-IFBA:

Resposta:

- a. A pé

- b. Aplicativos de Transporte
- c. Bicicleta
- d. Carona
- e. Carro próprio
- f. Moto própria
- g. Moto táxi
- h. Outros
- i. Transporte Coletivo com Gratuidade (pessoa com deficiência, idoso ou outros)
- j. Transporte Coletivo Pago (ônibus, van/lotação, ferry-boat, lancha, metrô)
- k. Transporte Escolar Público (ônibus, embarcações, van e carro custeados pela prefeitura ou estado)
- l. Transporte fretado
- m. Transporte irregular/clandestino
- n. Veículo de familiares
- o. Veículo emprestado de terceiros

Questão-34: Para você a localização do Campus Salvador do IFBA em relação onde você morava?

Resposta:

- a. Ficava próximo
- b. Não era nem próximo nem longe
- c. Ficava muito longe
- d. Morava no mesmo bairro
- e. Morava em outra cidade

Questão-35: Quais as principais dificuldades para permanecer na instituição encontrada durante a formação?

Resposta

- a. Transporte
- b. Distância
- c. Dificuldades de aprendizagem
- d. Dificuldades de financeiras
- e. Orientação sexual
- f. Gênero
- g. Etnia/cor/raça
- h. Religião
- i. Carga horária do curso
- j. Preconceitos e/ou discriminação de classe social
- k. Não teve apoio dos profissionais da escola
- l. Dificuldades na relação com os estudantes da turma
- m. Dificuldades na relação com os docentes
- n. Outras

Questão-36: Chegou a repetir algum ano durante o EMTI. Qual ou Quais?

Resposta:

- a. 1ª ano
- b. 2ª ano
- c. 3ª ano
- d. 4ª ano
- e. Não repeti nenhum ano do EMTI
- f. Não lembro

Questão-37: Durante a realização do curso no EMTI você trabalhava ou realizava estágio:

Resposta:

- a. Trabalho com carteira assinada
- b. Trabalho não remunerado
- c. Estágio remunerado
- d. Estágio não remunerado
- e. Realiza formação continuada
- f. Apenas estudava
- g. Não lembro

Questão-38: O EMTI que você cursou era o curso realmente pretendido? Caso não, qual seria o outro curso ou cursos de interesse?

Resposta:

- a. Automação industrial
- b. Edificações
- c. Eletrônica
- d. Eletrotécnica
- e. Geologia
- f. Mecânica
- g. Química
- h. Refrigeração e Climatização
- i. Não se aplica. O EMTI em que me formei era realmente o curso pretendido

2.2.5 Aspectos do ensino

Ensinar é uma forma sistemática de transmissão de conhecimento de um sujeito para o outro e utilizam para instruir e educar as pessoas ao seu redor, geralmente praticado nas escolas. O ensino pode ser praticado de diferentes maneiras. O Projeto Pedagógico Institucional do IFBA (PPI) destaca que:

O ensino no IFBA deve ter por princípio a formação do sujeito histórico-crítico e a vinculação com a ciência e tecnologia destinada à construção da

cidadania e da democracia, mediante o enfrentamento a todas as formas de discriminação e preconceito, a defesa do meio ambiente e da vida e a criação e produção solidárias em uma perspectiva emancipadora. Deve-se buscar ainda a articulação com a pesquisa e a extensão, de forma integrada entre os diversos níveis e modalidades de ensino e áreas do conhecimento, promovendo oportunidades para uma educação continuada, da educação básica à pós-graduação. (PPI, 2013)

E ressalta que as atividades de ensino compreendem:

Às ações dos docentes diretamente vinculadas aos cursos e programas regulares, de todos os níveis e modalidades de ensino, ofertados pelo IFBA, compreendendo: I. Aulas (presenciais ou semipresenciais ou à distância) II. Atividades de manutenção de ensino; III. Atividade complementar de ensino. As aulas, além das presenciais, poderão ser ministradas na modalidade de Ensino a Distância (EAD). (PPI, 2013)

Questão-39:

Sobre o curso de forma geral - Para além da sala de aula

	Muito satisfeito	Satisfeito	Neutro / Indiferente	Pouco Satisfeito	Insatisfeito	Não conheço, participei ou não sei responder
De modo geral, como você avalia o curso que concluiu						
De modo geral, como você avalia a Instituição de Ensino						
Conhecimento acerca do projeto pedagógico do seu curso						
Conhecimento acerca dos documentos institucionais						
participação em cursos de extensão, aperfeiçoamento, especialização e a atualização de profissionais.						
Participação em projetos de Pesquisa						
Realização de projetos sociais e ambientais fora do campus						

Participação em projetos como bolsista						
Participação projetos científicos, artísticos ou culturais, nacionais ou internacionais.						
Participação em atividades, artística, cultural, esportiva e lazer.						
Em relação a realização de eventos/palestras relacionados ao seu curso						
Promovia atividades acadêmicas como monitorias, tutorias, iniciação científica e intercâmbio científico-cultural						
Atividades acadêmicas como monitorias, tutorias, iniciação científica e intercâmbio científico-cultural						
Devido necessidade de ausentar-se das aulas presenciais fez uso de atendimento domiciliar						
Sua frequência em sala de aula						
Realizou visitas técnicas						

Aspectos gerais sobre ensino: nível de satisfação

Questão-40

	Ótimo	Bom	Neutro/índiferente	Regular	Péssimo	Não sei informar
Como você avalia o processo de ensino e aprendizagem						
Como você avalia de forma geral o ensino oferecido no EMTI cursado						

em relação às aulas práticas						
Em relação às aulas teóricas						
Habilidades e competências obtidas na área de formação						
Nos laboratórios os equipamentos e materiais disponíveis eram suficientes para todos os alunos						
Satisfação em relação à aprendizagem nos laboratórios						
Carga horária das disciplinas						
Como você avalia disciplinas técnicas do curso						
Capacitação aperfeiçoamento, especialização e a atualização no seu curso						
orientação de trabalho de conclusão de curso						
orientação pedagógica quanto aos estudos de recuperação						
acesso a práticas diversificadas durante o processo de ensino e aprendizagem						

Questão-41:

Percepção quanto aos(as) docentes

	Ótimo	Bom	Neutro/indiferente	Regular	Péssimo
conhecimentos dos conteúdos ministrados nas disciplinas de formação geral do curso					
conhecimentos dos conteúdos ministrados nas disciplinas de técnicas do curso					

Metodologias e instrumentos de ensino e aprendizagem diversificados					
métodos de avaliação da aprendizagem (provas e testes, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, demonstração prática, relatórios, seminários)					
Os docentes eram assíduos e pontuais					
estão atualizados em relação aos conteúdos ministrados em sala de aula.					
As avaliações da aprendizagem realizada pelos docentes são coerentes com as aulas ministradas					
são engajados em projetos de ensino, pesquisas e extensão					
cumprem com o programa apresentado					
são atentos às dificuldades de aprendizagem dos estudantes					
diversificam as metodologias de aprendizagem					
ministram o conteúdo de forma didática					
possuem boa comunicação com os alunos					
buscam esclarecer as dúvidas dos alunos					
considera as diferenças de classe social, gênero, étnico-racial, religião, orientação sexual, idade e condição física e necessidades específicas					

2.2.6 Acesso às tecnologias da informação e comunicação como auxílio no processo de aprendizagem

As questões apresentadas nesse tópico visam entender como se deu o acesso e utilização das tecnologias de informação e comunicação durante sua trajetória quando estudante.

Questão-42: Meio mais utilizado de Acesso à Internet durante sua formação no EMTI

- a. Apenas por rede móvel cedida por alguém
- b. Apenas por rede móvel do grupo familiar
- c. Apenas por rede móvel própria
- d. Por banda-larga domiciliar
- e. Por banda-larga na casa de parentes/vizinhos/amigos
- f. Lan house (ou outro acesso não gratuito)
- g. Infocentro (ou outro ponto de acesso gratuito)
- h. Apenas consigo acesso na escola
- i. Wi-i em Praça Pública
- j. Não possuo

Questão-43: Frequência de Acesso à Internet quando realizava o EMTI:

- a. todos os dias
- b. Pelo menos dois dias na semana
- c. Somente aos finais de semana
- d. Uma vez por semana
- e. Duas vezes por mês
- f. Uma vez por mês
- g. Outros

Questão-44: Quantidade de computadores em condições de uso na residência:

- a. Um
- b. Dois
- c. Maior que dois
- d. Nenhum

Questão-45: Quantidade de notebooks em condições de uso na residência:

- a. Um
- b. Dois
- c. Maior que dois
- d. Nenhum

Questão-46: Quantidade de tablets em condições de uso na residência:

- a. Um
- b. Dois
- c. Maior que dois
- d. Nenhum

Questão-47: Quantidade de smartphones em condições de uso na residência:

- a. Um
- b. Dois
- c. Maior que dois
- d. Nenhum

2.2.7 Programa de assistência estudantil

Este indicador pedagógico visa trazer por meio do questionário informações acerca dos impactos da assistência estudantil na trajetória acadêmica. Sua importância está em garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos e promover o progresso no desempenho escolar com base em medidas para prevenir situações de repetência e evasão.

A assistência estudantil produz um efeito muito importante na trajetória escolar do estudante, e principalmente, nos aspectos da permanência e êxito de estudantes em vulnerabilidade. Assegurar a implantação e execução da Política de Assistência Estudantil, implica diretamente permanência, que são ações para que o estudante siga sua trajetória escolar. O êxito visa garantir que o estudante tenha uma educação de qualidade. Sobre permanência e êxito, o PPI destaca:

Uma vez que as situações de vulnerabilidade pessoal e social, oriundas das condições socioeconômicas, são identificadas como causadoras da evasão escolar, devido à dificuldade/impossibilidade de o estudante permanecer na escola, é preciso pensar e implementar ações que garantam a permanência dos estudantes no instituto (...) É necessário também, garantir que todos os que ingressam na escola tenham condições de permanecer nela com êxito, sendo que este é apresentado neste contexto como reflexo da qualidade dos serviços prestados à população e de modo especial ao usuário da escola pública. (PPI, 2013)

A assistência estudantil tem grande impacto na vida escolar dos estudantes em vulnerabilidade matriculados no EMTI em Instituições Federais de Ensino (IFES), sendo disponibilizado pelo programa auxílio para moradia, transporte, saúde, apoio cultural, desportivo e educativo. A assistência estudantil busca garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos e promover o progresso no desempenho escolar com base em medidas que venham o enfrentamento a situações de repetência e evasão. A Assistência Estudantil tem

uma perspectiva da educação como direito de todos. Sobre a Assistência Estudantil o PPI aponta que:

A Assistência Estudantil tem compromisso com a formação integral do sujeito e por ser uma política pública que deve estabelecer um conjunto de ações que buscam reduzir as desigualdades socioeconômicas e promover a justiça social no percurso formativo dos estudantes passam a surgir novas possibilidades para o cumprimento desse direito. (PPI, 2013)

Questão 48- Você participou de Programa de Assistência Estudantil

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei informar

Questão-49: Auxílios você recebeu no período que esteve no Campus Salvador do IFBA.

Resposta:

- a. Auxílio alimentação
- b. Auxílio cópia e impressão
- c. Auxílio creche
- d. Auxílio material acadêmico
- e. Auxílio moradia
- f. Auxílio transporte
- g. Auxílio uniforme
- h. Bolsa Estudo
- i. Outros

Questão-50: Auxílio (os) mais importante (es) para sua permanência na sua trajetória estudantil no Campus Salvador.

- a. Auxílio alimentação
- b. Auxílio cópia e impressão
- c. Auxílio creche
- d. Auxílio material acadêmico
- e. Auxílio moradia
- f. Auxílio transporte
- g. Auxílio uniforme
- h. Residência estudantil
- i. Outros

Questão-51: O programa de Assistência Estudantil contribuiu para minimizar a possibilidade de evasão.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Auxilia na minha permanência para a conclusão de curso com êxito					
Disponibilizou condições necessárias no exercício das atividades acadêmicas					
Contribuiu para a promoção do bem-estar biopsicossocial					
Proporcionar ao estudante com necessidades educativas específicas as condições necessárias para o seu desenvolvimento acadêmico					
Foi significativo para minha família que não tinha condições de me ajudar					

Sobre a gestão do campus

	Muito satisfeito	Satisfeito	Neutro / Indiferente	Pouco Satisfeito Neutro / Indiferente	Insatisfeito	
A gestão do campus promovia uma gestão democrática e participativa						
Participação em órgãos colegiados (Consup, Consep)						
Participava das reuniões do Colegiado de Curso						
Participação do Grêmio estudantil						
Participação conselhos de classe						
Participação representante de turma						

Participação em Eleições						
Participação na elaboração de documentos institucionais						
Informava a comunidade do Campus Salvador sobre os projetos e eventos da escola de forma que a comunicação chegasse a todos						
Agia com ética e transparência na condução dos processos educativos, administrativos, como o lançamento de editais da escola						
Setor pedagógico e de atenção ao estudante						
Exercício Domiciliar						
Proporcionar ao estudante com necessidades educativas específicas as condições necessárias para o seu desenvolvimento acadêmico						
criação de espaços permanentes de lazer e diversão, estimulando a permanência						

Questão-52: Durante sua formação seu/sua pai, mãe e/ou responsáveis eram convocados para acompanhar sua trajetória escolar (reunião de pai, mãe e/ou responsáveis, atendimento pedagógico).

Resposta:

- pai, mãe e/ou responsáveis trabalhava
- pai, mãe e/ou responsáveis não tinha tempo
- pai, mãe e/ou responsáveis não achava importante

- d. pai, mãe e\ou responsáveis não era convidado
- e. pai, mãe e\ou responsáveis era
- f. Nunca foi convocada
- g. Não estava adequada à rotina
- h. Não participava

Questão-53: Para você qual a importância na participação das reuniões de pais, mães e\ou responsáveis.

Resposta:

- a) Muito importante
- b) Pouco importante
- c) Não sei responder

Questão-54: Havia ampla divulgação sobre a reunião de pai, mãe e\ou responsáveis, conselho de campus e a associação de pais e mestres e como participar deles?

Resposta:

- a. Sim
- b. Não
- c. Não sei responder

Questão-55: O diretor(a) agendava horário na diretoria para que as turmas dessem sugestões e opiniões sobre as atividades e os projetos do IFBA.

Questão-56: O Campus Salvador incentiva a realização de atividades culturais e esportivas dentro da escola e divulga aquelas que acontecem fora dela.

Resposta:

- 1. Sim
- 2. Não
- 3. Não sei responder

Questão-57: A gestão observava e promovia as ações educativas de saúde, segurança e higiene ou ações de primeiros socorros.

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Treinamento de primeiros socorros					
Manual de primeiros socorros					

Treinamento e Prevenção contra incêndio e pânico					
O SMO promovia ações sobre saúde e cuidados com a mente e corpo					
Não sei informar					

Questão-55: profissionais

	Muito satisfeito	Satisfeito	Neutro / Indiferente	Pouco Satisfeito Neutro / Indiferente	Insatisfeito	Não sei informar
acompanhamento pedagógico						
acompanhamento Psicólogo						
Assistente social						
tradutores intérprete em LIBRAS						
Nutricionista						
médico						
Enfermeiro						
técnico em alimentos						
profissionais de apoio escolar: Assistente de alunos						
Assistente em Administração						
Auxiliar de Biblioteca						
Técnico de Laboratório						

Satisfação quanto aos setores

	Muito satisfeito	Satisfeito	Neutro / Indiferente	Pouco Satisfeito Neutro / Indiferente	Insatisfeito	Não sei informar
--	------------------	------------	----------------------	--	--------------	------------------

Direção Geral						
Direção de Ensino						
Departamento pedagógico e de atenção estudante						
Biblioteca						
Serviço Médico Odontológico (SMO)						
coordenação de curso Prestava auxílio e orientação						
Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, buscando minimizar a retenção e a evasão						

Quanto à estrutura físicas, administrativas e pedagógicas do Campus Salvador.

Este indicador acadêmico remete a quadros de pessoal em espaços pedagógicos, garantia de infraestrutura física e de equipamentos, laboratórios, espaços de aprendizagem, assim como equipamentos esportivos e de lazer e das salas de aula, que atendem à demanda dos cursos e auxilie na aprendizagem e trajetória do estudante no campus.

		Muito satisfeito	Satisfeito	Neutro / Indiferente	Pouco Satisfeito Neutro / Indiferente	Insatisfeito	Não sei responder
1	Segurança no campus e no seu entorno						
2	Acessibilidade: nas condições de infraestrutura, arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público						
3	Biblioteca						
4	Banheiros						
5	Iluminação						
6	Ginásio						
7	equipamentos e materiais nos laboratórios						
8	Lanchonete						

9	Piscina						
10	Restaurante						
11	Salas de aula						
12	Sala de informática						
13	Sala de estudos						
14	local para Xerox						
15	Espaços físicos para estudos						
16	Laboratórios para estudos e pesquisas						
17	Equipamentos e materiais dos laboratórios para experimentação						
18	Recursos da informática para apoiar as atividades dos alunos						
19	Espaços de convivência						
20	Recursos didático-pedagógicos para o desenvolvimento do curso						
21	Área na biblioteca para a realização dos estudos e pesquisas.						
22	Área de alimentação						
23	acervo de livros da biblioteca						

2.2.8 Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio

Questão-58: Realizou estágio curricular

Resposta:

- a. Sim
- b. Não
- c. Sim. enquanto atividade intrínseca ao currículo em ambiente de aprendizagem
- d. Prática profissional

Questão-59: Elaborou TCC

Resposta:

- a. Sim
- b. Não

Questão-60: Realizou estágio remunerado

Resposta:

- a. Sim
- b. Não

Questão-61: No caso de estágio remunerado, foi na área de formação do EMTI

Resposta:

- a. Sim
- b. Não

Estágio profissional

Questão-62:

	Muito satisfeito	Satisfeito	Neutro / Indiferente	Pouco Satisfeito Neutro / Indiferente	Insatisfeito	Não sei informar
nível de satisfação em relação à obtenção de conhecimentos práticos no estágio profissional						
Nível de satisfação em relação à realização do estágio profissional						
Nível de satisfação em relação à obtenção de conhecimentos práticos no estágio profissional						
Nível de satisfação em relação à orientação durante o estágio						
Nível de satisfação em relação à obtenção de conhecimentos práticos no estágio profissional						

2.2.9 Vida egressa e a relação pós-IFBA: mundo do trabalho, empregabilidade, empreendedorismo, mobilidade e efetividade profissional

O sistema pedagógico possui um conjunto de ações para o acompanhamento de egressos do EMTI, e tem como intenção analisar os indicadores acadêmicos produzidos por meio do questionário, à luz das bases conceituais da educação profissional e tecnológica (EPT), na trajetória egresso. Sendo o egresso abordado aqui, o formado na EPT, na modalidade de ensino médio integrado: curso técnico e ensino médio ao mesmo tempo. Os indicadores acadêmicos produzidos por meio do questionário, poderão proporcionar respostas pedagógicas no âmbito do ensino, da pesquisa, extensão e gestão educacional.

A formação em educação profissional e tecnológica, possibilita aos sujeitos adquirirem e desenvolverem conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais relacionados com a produção de bens e serviços, seja no âmbito escolar, em empresas ou em variados espaços do mundo do trabalho. Sendo a formação humana Integral para o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, as bases conceituais norteadoras da EPT. Assim, como identificar questões como empregabilidade e empreendedorismo.

O homem ao se relacionar com a natureza cria as condições de existência e objetivação da vida humana, compreendemos esta ação como trabalho, que também é teleológico, por ser capaz de ter consciência de suas necessidades e saber como atendê-las. Logo, destacamos que “o trabalho é compreendido como uma realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção)”, (Pacheco, 2012, p.59).

Entendemos a empregabilidade como a capacidade do indivíduo em assumir postos de trabalho, capacidade, conhecimento e/ou habilidades necessárias para que ele venha garantir sua vaga de trabalho e se manter no empregado. Já o empreendedorismo, pode ser entendido como a capacidade do indivíduo em identificar um problema ou uma oportunidade para então a partir daí desenvolver algo como resolução para aquela situação. Isto é, o empreendedorismo denota o indivíduo que inicia um negócio próprio, através da criação de um novo produto ou serviço que é inovador, transformador, atende a uma necessidade posta e produz renda, gera lucro. Sobre empregabilidade destaca Pacheco:

Deve ser rejeitada a concepção que vê a educação como salvação do país e a EPT como porta da empregabilidade, entendida como condição individual necessária ao ingresso e permanência no mercado de trabalho, de responsabilidade exclusiva dos trabalhadores. Isso significa desmistificar a

pretensa relação direta entre qualificação e emprego (...). (Pacheco, 2012, p. 57)

As questões a seguir pretendem trazer elementos que apontem a presença do trabalho como princípio educativo no percurso do egresso, sendo o trabalho em seu sentido ontológico, o trabalho que permite que o sujeito se relaciona com a natureza, com o mundo e crie condições para sua existência. Pretende-se identificar se a formação obtida se voltou apenas para o mercado de trabalho e/ou lhe suas possibilidades de criar e recriar a sua existência humana nos aspectos econômico, artístico, cultural e tecnológico.

2.2.10 Continuidade nos Estudos: Formação

Questão-63: No ano seguinte após formação no EMTI chegou a fazer cursinho pré-vestibular?

- a. Sim
- b. Não
- c. Não lembro

Questão-64: No ano seguinte após formação no EMTI

- a. Comecei a trabalhar e estudar na área de formação
- b. Comecei a estudar na mesma área da minha formação
- c. Comecei a estudar em área semelhante à minha formação
- d. Comecei a estudar em área totalmente diferente à minha formação
- e. Comecei a trabalhar em área totalmente diferente à minha formação
- f. Comecei a trabalhar na área de formação
- g. Não se aplica

Questão-65: Quanto tempo transcorreu entre a conclusão do seu curso e o seu primeiro emprego na área de formação?

Resposta:

- a. Ano de formação
- b. Ano de ingresso no trabalho

Questão-66: Sua escolaridade atual

Resposta:

- a. Técnico
- b. Graduação concluída
- c. Graduação em andamento
- d. Especialização *latu sensu* concluída
- e. Especialização *latu sensu* em andamento
- f. Mestrado concluído
- g. Mestrado em andamento

- h. Doutorado concluído
- i. Doutorado em andamento
- j. Pós-doutorado

Questão-67 Em qual(is) tipo de instituição de ensino você cursou uma pós-graduação?

Resposta:

- a) (a) Predominante em instituição de ensino pública
- b) (b) Predominante em instituição de ensino particular
- c) (c) não sei informar

Questão-68: Possui conhecimento em idiomas?

- a. Não
- b. Espanhol
- c. Francês
- d. Inglês
- e. Libras
- f. Outro
- g. Não sei informar

Questão-69: Relação com a área profissional do curso técnico que se formou no IFBA:

Resposta:

- a. Forte relação
- b. pouca relação
- c. Não tem relação
- d. não sei informar

Questão-70: Seus interesses na continuidade dos estudos são:

Resposta:

- a. Na mesma área da formação do EMTI.
- b. Em área diferente da minha formação no IFBA.
- c. Em área semelhante à minha formação no IFBA.
- d. Não tenho interesse em continuar estudando.
- e. Não sei informar

Questão-71: Atualmente você trabalha na área de formação

Resposta:

- a) Desiste de seguir esta profissão
- b) Estou atuando na mesma área de formação do curso.
- c) Não estou atuando profissionalmente. Trabalho informalmente
- d) Estou atuando em área semelhante à formação do curso.

- e) Estou atuando em área diferente da formação do curso.
- f) Não tenho interesse, por falta de vagas na área
- g) Não tenho interesse, por baixos salários
- h) Não, por não ter me identificado com a área que me formei
- i) Não estou trabalhando na área que me formei
- j) Não sei informar

Questão-72: Caso não esteja trabalhando formalmente. Qual o motivo de não estar trabalhando na área de formação?

Resposta:

- a. Por baixos salários.
- b. As vagas são escassas na área
- c. Por escolha vocacional equivocada.
- d. Por estar estudando.
- e. Não se aplica (caso você esteja trabalhando na área ou não esteja empregado).

Questão-73: Para você na cidade em que reside atualmente, o mercado de trabalho na sua área de formação.

- a. Há muitas ofertas de emprego
- b. Há algumas ofertas de emprego
- c. Há poucas ofertas de emprego
- d. Não sei informar

	concordo totalmente	Concordo	Não houve diferença	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei informar
Boas perspectivas para o futuro profissional na sua área de formação no IFBA						
satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade						
satisfação no desempenho do trabalho atual devido a formação profissional obtida no EMTI						
Seu atual vínculo de trabalho foi alcançado em razão da sua Formação no IFBA						

Sente-se capacitado para ingressar no mercado de trabalho						
observa melhora na qualidade de vida após a término do curso						
foi significativa para melhorar sua postura diante o exercício da cidadania						
foi importante para entender questões políticas da atualidade						
contribuiu para uma postura crítica diante do contexto social						
contribuiu para meu entendimento sobre questões como a economia do sua cidade e país						
contribui para melhorar seu entendimento sobre as relações de produção e o mercado de trabalho						
você se coloca diante de problemas da sua vida pessoal						
usa seu conhecimento e criatividade diante de problemas técnicos e profissionais						
posiciona de forma crítica e responsável diante de problemas de sua comunidade						
Como você atribui ao curso que você concluiu no Ifba, com relação ao suporte que ele te proporcionou para realizar suas atividades onde trabalha						

2.2.11 Empregabilidade e Mundo do Trabalho

Questão-74: Há quanto tempo você está na mesma ocupação?

Resposta:

- a. Há menos de um ano
- b. Entre 1 e 2 anos
- c. De 2 a 5 anos
- d. Mais de 5 anos

Questão-75: Qual sua carga horária semanal de trabalho?

Resposta:

- a. 20h
- b. 30h
- c. 40h
- d. 60 h
- e. Não tenho carga horária estabelecida

Questão-76: Onde está localizado o seu trabalho atual?

- a. No município onde realizei o curso do IFBA
- b. Em município vizinho ao que realizei o curso do IFBA
- c. Fora da região onde realizei o curso do IFBA, mas dentro da Bahia
- d. Fora da Bahia, mas na região nordeste do país
- e. Em outra região do país
- f. Em outro país

Questão-77: Atualmente está:

Resposta:

- a. Apenas Trabalhando
- b. Trabalhando e estudando
- c. Apenas estudando
- d. Não estou trabalhando nem estudando

Questão-78 Qual principal setor econômico da organização em que trabalha, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE?

Resposta:

- a. Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- b. Indústrias extrativas
- c. Indústrias de transformação (sem ação) (d) D Eletricidade e gás
- d. Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
- e. Construção
- f. Comércio
- g. Transporte, armazenagem e correio
- h. Alojamento e alimentação

- i. Informação e comunicação
- j. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- k. Atividades imobiliárias
- l. Atividades profissionais, científicas e técnicas
- m. Atividades administrativas e serviços complementares
- n. Administração pública, defesa e seguridade social
- o. Educação
- p. Saúde humana e serviços sociais
- q. Artes, cultura, esporte e recreação
- r. Outras atividades de serviços
- s. Serviços domésticos
- t. Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
- u. Não sei informar

Questão-79: Em qual setor da economia está vinculada a organização em que trabalha?

- a. Privado
- b. Público
- c. Público-privado
- d. Não governamental
- e. Não sei informar

Questão-80: Você ocupa um cargo de gestão?

Resposta:

- a. Sim
- b. Não
- c. Outro

Questão-81: A principal atividade que você exerce no seu trabalho atual?

Resposta:

- a. Atividade Técnica
- b. Atividade Administrativa
- c. Atividade Gerencial
- d. Atividade Comercial
- e. Não sei informar
- f. Outros

Questão-82: Quanto a sua atual ocupação, você é:

Resposta:

- a. Autônomo / prestador de Serviço
- b. Empregado com carteira assinada em empresa privada
- c. Empregado sem carteira assinada em empresa privada
- d. Em contrato temporário

- e. Funcionário público concursado
- f. Cooperativado
- g. Estagiário
- h. Proprietário de empresa/negócio
- i. Empregado com carteira assinada.
- j. Funcionário público.
- k. Estágio remunerado.
- l. Estágio não remunerado
- m. Autônomo/prestador de serviços/trabalha por conta
- n. própria/empreendedor.
- o. Não se aplica (caso você não esteja atuando pro

Questão-83: Em qual setor da economia?

Resposta:

a. SETOR PRIMÁRIO

(agricultura, pecuária, pesca, extrativismo vegetal, caça...)

b. SETOR SECUNDÁRIO

(indústrias em geral, fabricação de automóveis, máquinas, eletrônicos, construção, metalurgia, produção de roupas...)

c. SETOR TERCIÁRIO

(serviços em geral, comércio, educação, saúde, serviços bancários, administrativos, de informática, de transportes, de limpeza, turismo...)

Questão-84: Na região em que você vive, como são as ofertas profissionais da sua área de formação?

- a. Falta de vagas na área.
- b. A área profissional está obsoleta
- c. Baixos salários.
- d. Não tem demanda de profissionais na área em que me formei onde resido
- e. Não sei informar

Questão-85: A sua renda mensal encaixa-se melhor em qual das faixas abaixo?

- a. Sem rendimento
- b. Até 1 Salário Mínimo
- c. Mais de 1 a 2 salários mínimos
- d. Mais de 2 a 3 Salários mínimos
- e. Mais de 3 a 4 salários mínimos
- f. Mais de 4 a 5 salários mínimos
- g. Mais de 5 a 8 salários mínimos
- h. Mais de 8 a 10 salários mínimos
- i. Mais de 10 a 15 salários mínimos
- j. Mais de 15 a 20 salários mínimos
- k. Mais de 20 salários mínimos

Questão-86: Como você avalia a exigência do mercado quanto a sua capacitação profissional

- a. Inferior à recebida no IFBA
- b. Compatível a recebida no IFBA
- c. Superior à recebida no IFBA
- d. Não sei responder

Questão-87: Para você o mercado remunera os profissionais da sua área de formação técnica de forma justa?

- a. Melhor que outras áreas técnicas
- b. Equivalente a outras áreas técnicas
- c. De forma pior que outras áreas técnicas
- d. Não sei responder

Questão-88: Qual o nome da empresa onde você trabalha? (questão aberta)

Questão- 89: Há quanto tempo você trabalha na área técnica em que se formou no IFBA?

resposta: Relação de anos

Questão- 90: Satisfação em relação a remuneração.

	Ótimo	Bom	Neutro	Indiferent e Regular	Regular	Péssimo	Não sei informar
Sua remuneração em relação à média do mercado de trabalho							
Sua percepção em relação ao mercado de trabalho na sua área de formação							

Questão-91: Você tem interesse em voltar à instituição para realizar uma formação de atualização e/ou capacitação.

Questão -92: Indique sugestões de melhoria em relação ao curso.

Questão -93: Qual foi a maior contribuição do IFBA para a sua vida?

Questão-94: Acredita ser importante ser informado sobre processos seletivos promovidos por empresas em parceria com o Campus de Salvador?

Questão - 95: Você gostaria de voltar a participar de atividades ou cursos promovidos pelo Campus Salvador?

- a. Quais atividades ou cursos você teria interesse?
- b. Formação Inicial Continuada (FIC)
- c. Curso Técnico
- d. Graduação
- e. Especialização
- f. Mestrado
- g. Doutorado
- h. Eventos culturais e comemorativos
- i. Outros:

Questão-96: Qual a possibilidade de você recomendar os cursos oferecidos pelo Campus Salvador do IFBA?

- a. Não recomendo
- b. Pouca possibilidade
- c. Indiferente
- d. Grande possibilidade
- e. Super recomendo

Questão-97: Como você avalia esse questionário para o acompanhamento de egressos?

- a. Sem relevância
- b. Pouco relevante.
- c. Relevante.
- d. Muito relevante.

Questão- 98: Este espaço é seu. Escreva sugestões, críticas ou elogios ao curso.

3 PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS

O questionário está estruturado em tópicos denominados de indicadores acadêmicos. Esta etapa do sistema propõe que sejam extraídos do banco de dados capturados através do questionário os dados que, ao serem relacionados, produzirão informação que institucionalmente tratados serão importantes indicadores acadêmicos.

Esta ação do sistema permite que dados sejam manipulados e visualizados em gráficos ou tabelas que darão suporte para a produção de informações, que serão utilizadas para a

produção de relatórios. Esta pesquisa sugere que o relatório e sua divulgação junto à comunidade acadêmica, seja produzido a cada dois anos.

O objetivo do relatório escrito é comunicar os indicadores acadêmicos obtidos, além de fornecer um registro formal dos dados e uma base para futuras pesquisas. O relatório apresenta os resultados dos dados gerados pelo questionário e precisam ser apresentadas as principais reflexões e resultados sobre o perfil e monitoramento dos egressos do EMTI.

O sistema será capaz de fazer a extração dos resultados produzidos através do questionário. Sendo esses resultados, num primeiro momento, os dados, que são registros, fatos brutos, que isolados não possuem qualquer significado.

	Curso que concluiu o ensino médio integrado - 120 egressos respondentes								
	Autom ação industr ial	Edifica ções	Eletrô nica	Eletrot écnica	Geolog ia	Mecâni ca	Químic a	Refrige ração e Climat ização	
Respon dentes	20	16	21	15	14	13	11	10	23

Fonte: Elaborada pela própria autora (2023)

	Idade - 120 egressos respondentes							
	19 - 23 anos	24 – 28 anos	29 – 33 anos	34 – 38 anos	39 – 43 anos	44 - 50 anos	50-56	Acima de 60 anos
respon dentes	6	22	25	29	25	20	11	

Fonte: Elaborada pela própria autora (2023)

Outra possibilidade que o sistema disponibiliza é o cruzamento dos dados com o objetivo de produzir uma informação. Segue abaixo tabela com exemplos de dados relacionados. (Ex: autodeclaração conforme IBGE + Inserção profissional)

Egressos que se autodeclararam conforme IBGE e informaram sua Inserção profissional - 120 egressos respondentes					
Egressos que informaram sua Inserção profissional	Não está atuando profissionalmente.	Está atuando na mesma área de	Está atuando em área semelhante	Está atuando em área totalmente	

	remunerada)									
	Não declarado									

Fonte: Elaborada pela própria autora (2023)

Após a extração dos dados produzidos através do questionário o relatório deverá seguir a seguinte estrutura:

Estrutura do relatório do sistema pedagógico de acompanhamento de egressos: indicadores acadêmicos

- Apresentação;
- Introdução;
- Aspectos do Acesso: Mobilidade antes do Ingresso no IFBA;
- Dados de pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas;
- Após ingresso: aspectos da permanência e a relação com a instituição durante a formação
- Aspectos do ensino;
- Acesso às tecnologias da informação e comunicação como auxílio no processo de aprendizagem;
- Programa de assistência estudantil;
- Quanto a estrutura física, aspectos administrativos e pedagógicas do Campus
- Salvador;
- Trabalho de Conclusão de Curso e o Estágio;
- Vida egressa e a relação pós-IFBA: mundo do trabalho, empregabilidade, empreendedorismo, mobilidade e efetividade profissional.
- Considerações

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica**. Proposta para o sistema nacional de avaliação da educação profissional e tecnológica (SINAEP) documento base. MEC 2014.

BRASIL. **Censo Escolar da Educação Básica** – 2016. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf. Acesso em: 10/06/2017.

BRASIL. **Congresso Nacional. Lei federal nº. 4.024**, de 20 de dezembro de 1961. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília: MTE. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4024.htm Acesso em: 03/05/2023.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei federal nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília: MTE, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm#: Acesso em: 15/05/2023.

BRASIL. **Congresso Nacional. Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 21/04/2023.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**. Balanço da Política de Cotas 2012-2013. Disponível: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13917-balanco-cotas-final-pdf&category_slug=agosto-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 27/05/2023.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Tecnológico. Disponível em http://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Renda_domiciliar_per_capita/Renda_domiciliar_per_capita_2016.pdf>. Acesso em: 15/04/2023.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Tecnológico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/010602proj.pdf> >. Acesso em: 10/04/2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_18.02.2016/art_206_.asp. Acesso em: 15 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República

Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em: Acesso em: 03/12/2018.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em: Acesso em: 03/04/2017.

BRASIL. **Diretoria de Formulação de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007).** Organizadores: PATRÃO, Carla Nogueira e FERES, Marcelo Machado. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. **Diretriz para a Extensão na Educação Superior Brasileira.** 2018. Salvador. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso 01/11/2019.

BRASIL. **Instituto Federal Baiano. Programa de acompanhamento de egressos do IF BAIANO.** Salvador, 2014. Disponível em: <http://ifbaiano.edu.br/portal/egressos/wp-content/uploads/sites/12/2016/12/programa-de-acompanhamento-de-egressos2.pdf>. Acesso 01/08/2019.

BRASIL. **Instituto Federal Catarinense.** Programa de Acompanhamento de Egresso (PAEG) do Instituto Federal Catarinense. Blumenau, 2016. Disponível em: <http://egressos.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/28/2016/09/RESOLU%C3%87%C3%83O-059-2016-Política-de-Acompanhamento-de-egressos-PAEG.pdf> Acesso em: 15/10/2018.

BRASIL. **Instituto Federal Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.** Disponível em: <http://200.131.10.138/spabarbacena/index.php?sid=46225&lang=pt-br>. Acesso em: 15/05/2023.

BRASIL. **Instituto Federal da Paraíba.** Disponível em: <http://avaliacao.ifpb.edu.br/index.php/922764?lang=pt-br>. Acesso em: 15/05/2023.

BRASIL. **Instituto Federal da Paraíba.** Programa de Acompanhamento de Egresso-PAE do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba. Joao Pessoa, 2017. Disponível em: <http://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/2017/resolucoes-aprovadas-pelo-colegiado/resolucao-no-43> Acesso em: 15/11/2018.

BRASIL. Instituto Federal de Alagoas. **Regulamento das Atividades de Extensão no Instituto Federal de Alagoas - IFAL.** Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/ifal/reitoria/procuradoria-educacional-institucional/pei/avaliacao-cursos/avaliacao-in-loco/documentos-disponibilizados-pela-procuradoria-educacional-em-formato-digital/res-no-10-cs-2011-homologa-o-regulamento-das-atividades-de-extensao-do-ifal.pdf/view> Acesso em: 15/05/2017.

BRASIL. Instituto Federal de Brasília. **Política de acompanhamento de egressos – Paeg do Instituto federal de Brasília.** Brasília, 2015. Disponível em:

https://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/Anexo_Resolu%C3%A7%C3%A3o%20Egressos.pdf Acesso em: 15/05/2017.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Catarinense. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1faipqlsdswpwayc8zfu7q9x9fmm8jqio2rvab59d9er_2ojws_igeizq/viewform Acesso em: 15/05/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Alagoas. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1faipqlscjiizmc9_hcf1xp8pkj0fltxerdred1okpfi_ildldbyad-g/viewform Acesso em: 15/05/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amapá. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1faipqlsfwcbis78yq1jlp3m3voleijw1n0zasxnogvr9tw5t5z75rlma/viewform?fbzx=-4398324176618483805> Acesso em: 15/05/2017.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1faipqlsecffkbfbr5wwsoplupa8qayqfmhkhkimsn9ix1q-cttnfzra/viewform> Acesso em: 15/05/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1faipqlsekt5ejtavu1xddw2vek1awvgzqzd61mgsl6k_szikgd_zhkmg/viewform Acesso em: 15/05/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Paraná. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1faipqlsepdfa3xs8wjyzrkm5fwqlbyjrc37mmc1csgargaoqmcumrmq/viewform> Acesso em: 15/05/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://pesquisa.ifrj.edu.br/index.php/181?lang=pt-br> Acesso em: 15/05/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Goiano. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1faipqlscydrqoipamikdwhos2pwzlrvg1iss4r42mln5c4mp48o1uzg/viewform> Acesso em: 15/05/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sergipe. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/egressos/> Acesso em: 15/05/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. Disponível em: <http://questionarios.ifsul.edu.br/index.php/752994?lang=pt-br> Acesso em: 15/05/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Salvador. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018. Salvador, 2010. Disponível em: <http://portal.ifba.edu.br/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional/pdisalvador-2009-2013.pdf>. Acesso 01/11/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Da Bahia - Salvador. Relatórios de gestão (2001-2018). Salvador. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/jequie/institucional/subpaginas/documentos-institucionais>. Acesso 01/11/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência E Tecnologia da Bahia - Salvador. Plano de Metas (2008-2019). Salvador. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/jequie/institucional/subpaginas/documentos-institucionais>. Acesso 01/11/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Salvador. Plano de Metas (2008-2019). Salvador. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/jequie/institucional/subpaginas/documentos-institucionais>. Acesso 01/11/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Salvador. Estatuto do instituto federal de educação, ciência e tecnologia da Bahia – IFBA. (2008-2019). Salvador. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/jequie/institucional/subpaginas/documentos-institucionais>. Acesso 01/11/2019.

BRASIL. Instituto federal de educação, ciência e tecnologia da Bahia - salvador. Projeto Pedagógico Institucional (2008-2019). Salvador. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/jequie/institucional/subpaginas/documentos-institucionais>. Acesso 01/07/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Goiás. Regulamento do Programa de Acompanhamento ao Egresso do Instituto Federal de Goiás. Goiânia, 2018. Disponível em: <http://ifg.edu.br/attachments/article/106/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2023%202018.pdf> Acesso em: 15/05/2017.

BRASIL. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Acompanhamento de Egressos do IFMS. Campo Grande, 2018. Disponível em: <http://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/programas/anexo-059-2018-aprova-programa-de-acompanhamento-de-egressos-do-ifms.pdf> Acesso em: 15/08/2018.

BRASIL. Instituto Federal de Mato Grosso. Política de acompanhamento de egressos do Instituto federal de Mato Grosso. Cuiabá, 2017. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/4a/2b/4a2b9f42-b4ea-4980-869d-652076a124e7/resolucao_143.pdf Acesso em: 15/08/2019.

BRASIL. Instituto Federal de Pernambuco. Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE. Recife 2015, Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-54-2015-aprova-o-regulamento-de-acompanhamento-de-egressos-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 15/11/2018.

BRASIL. Instituto Federal de Rondônia. Política de Acompanhamento de Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. Porto Velho, 2017. Disponível em: https://portal.ifro.edu.br/images/Pro-reitorias/Proex/Egressos/Resolucao_n%C2%BA_45_-_Pol%C3%ADtica_de_Acompanhamento_de_Egressos.pdf Acesso em: 15/09/2018.

BRASIL. Instituto Federal de Roraima. Política de Acompanhamento de Egressos do Instituto Federal de Roraima. Boa Vista, 2015. Disponível:

<http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2016/resolucao-no-246-conselho-superior> Acesso em: 15/11/2018.

BRASIL. **Instituto Federal do Acre.** Programa de Acompanhamento de Egressos do IFAC. Rio Branco, 2015. Disponível em: [https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:6Jd3QYXgFI0J:https://ifac.edu.br/images/conteudo/materias/2016/11/MINUTA%2520PROG RAMA%2520DE%2520EGRESSO%2520\(2\).docx+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:6Jd3QYXgFI0J:https://ifac.edu.br/images/conteudo/materias/2016/11/MINUTA%2520PROG RAMA%2520DE%2520EGRESSO%2520(2).docx+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br) Acesso em: 15/05/2017.

BRASIL. **Instituto Federal do Amazonas.** Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/pro-reitorias/extensao/proex/egressos> Acesso em: 15/05/2019.

BRASIL. **Instituto Federal do Ceará.** Regulamento do Programa de Acompanhamento ao Egresso dos cursos regulares do IFCE. Fortaleza, 2018. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proext/estagioseegressos/arquivos/regulamento-programa-de-acompanhamento-de-egresso-resolucao-106-de-26-de-novembro-de-2018.pdf> Acesso em: 15/05/2017.

BRASIL. **Instituto Federal do Pará.** Programa de Atendimento aos Egressos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Belem, 2017. Disponível em: <https://prodin.ifpa.edu.br/documentos/01-acolhimento/proex/1406-resoluc-a-o-n-328-2017-consup-egressos-ifpa-acompanhamento-de-egressos/file> Acesso em: 15/10/2018

BRASIL. **Instituto Federal do Rio Grande do Sul.** Política de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves, 2017. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wpcontent/uploads/2017/08/Resolucao_058_17_Completa.pdf Acesso em: 15/10/2018.

BRASIL. **Instituto Federal do Sertão Pernambucano.** Políticas de Acompanhamento de Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE. Petrolina, 2018. Disponível em: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2018/resolucoes/Resolucao%20n%2053%20Pronta%201.pdf> Acesso em: 15/11/2018.

BRASIL. **Instituto Federal do Tocantins.** POLÍTICA DE EGRESSOS DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS. Tocantins, 2018. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais/doc-colaboracao/minuta-politica-egressos-iftoc.pdf/view> Acesso em: 15/08/2018.

BRASIL. **Instituto Federal Farroupilha.** Programa de Acompanhamento de Egresso - Instituto Federal Farroupilha. Santa Maria, 2014. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/itemlist/tag/978-acompanhamento-de-egresso> Acesso em: 15/10/2018.

BRASIL. **Instituto Federal Goiano.** Política de Acompanhamento de Egressos - PAE dos Cursos Regulares do IF Goiano. Goiânia, 2016. Disponível em: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/REITORIA/Doc_Institucional/Cons_Sup/Regulamento-da-Politica-de-Acompanhamento-ao-Egresso-do-IF-Goiano.pdf Acesso em: 15/05/2017.

BRASIL. **Instituto Federal Sul-rio-grandense**. Política de acompanhamento de egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Pelotas, 2018. Disponível em: http://www.ifsul.edu.br/egressos-doc/item/download/20811_25358fbcef5f455156064d936103a736 Acesso em: 15/09/2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação, n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 15 de março de 2019.

BRASIL. **Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 25. Jun. 2014. Disponível em: < <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014> >. Acesso em: 17/04/2019.

BRASIL. **Ministério da Educação/Inep– Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. Brasília: INEP, 2009.

BRASIL. Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6696-relatoriopesquisa-redefederal&Itemid=30192>. Acesso em: 17/04/2018.

BRASIL. Planejando a Próxima Década. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Ministério da Educação/Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/Sase): Brasília, DF, 2014.

BRASIL. **Política de Egressos no âmbito do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)**. Uberaba, 2017. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/estagio/download/politica/Orienta%C3%A7%C3%B5es%20Pol%C3%ADtica%20de%20Egressos.pdf> Acesso em: 15/05/2018.

BRASIL. **Presidência da República. LEI Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 10 Fev. 2018.

BRASIL. **Programa de acompanhamento e avaliação de egressos**. Montes Claros, 2016. Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/pro-reitoria-de-extensao/regulamentos>

BRASIL. **Regulamento de Extensão das relações comunitárias do campus de salvador**. Salvador, 2015. http://www.direc.ifba.edu.br/wp-content/uploads/2016/03/RESOLUCAO_009_DG_APROVADO_REGULAMENTO_EXTENSAO_IFBA_SSA.pdf Acesso em: 15/05/2017.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2004.

BRASIL. **Instituto Federal do Rio de Janeiro**. Regulamento do núcleo de acompanhamento de egressos. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://www.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Reitoria/resolucao_no_42-2018_aprova_o_regulamento_do_nucleo_de_acompanhamento_dos_egressos_nae.pdf Acesso em: 15/11/2018.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1993. 920p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FREITAS, L.C.; SORDI, Maria Regina Lemos; MALAVASI, Maria Marcia; FREITAS, Helena Costa Lopes. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. Petrópolis: Vozes, 2009. 88p

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controverso**. Educ. Soc., Campinas, v. 26, n. 92, Especial - Out. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a17>> Acesso em: 21/05/2017.

JACOBSEN, Alessandra de Linhares. **Sistemas de informação** – 3. ed. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2014.

KUENZER, Acácia (org.). **Ensino Médio e Profissional: as políticas de Estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 2007a.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998

KUENZER, Acácia (org.). **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2000b.

LEAL, Maria das Graças de Andrade. **A arte de ter um ofício: Liceu de Artes e Ofícios da Bahia – 1872 -1972**.1995. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1995.

LESSA, J. S. CEFET- BA – **Uma resenha histórica: da escola do mingau ao complexo integrado de educação tecnológica**. CCS/CEFET-BA. Salvador: 2002.

LIBÂNEO, José Carlos; Oliveira, João Ferreira de; Thoschi, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres** Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012. 13.

LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes VEIGA, Cynthia Greive. (orgs.). 500 anos de educação no Brasil. 2ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LORDELO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia Machado (organizadores). **Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas**. Salvador: EDUFBA, 2012. 173 p.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 16, n. 37, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v16n37/v16n37a06.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2018.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 16, n. 37, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v16n37/v16n37a06.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2018.

LÜCK, Heloisa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Vol. VII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LÜCK, Heloisa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

LÜCK, Heloisa. Heloísa. **Lück fala sobre os desafios da liderança nas escolas**: Depoimento [Abril de 2009]. Revista Nova escola. Entrevista cedida a Paula Nadal. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/gestaoescolar/diretor/toda-forca-lider-448526.shtml>. Acesso em 02 ago. 2018.

LÜCK, Heloisa. **Perspectivas da avaliação institucional da escola**. Vol. VI. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, Série cadernos de gestão.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amauri. **Teoria geral da administração**: 4ª Ed. – São Paulo : Atlas, 2004.

MINAYO, M. C. Z. **Construção de indicadores qualitativos para avaliação de mudanças**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 33, n.1, p. 148. São Paulo: Vozes, 2004.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. rev. e atual. Campinas: Papirus, 2013.

MOURA, Dante; GARCIA, Sandra Regina de Oliveira; RAMOS, Marise Nogueira. **Educação profissional técnica integrada ao ensino médio**. Documento base. Brasília, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf Acesso em: 15/06/2019.

PACHECO E, organizador. **Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio:** proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais [Internet]. São Paulo (SP): Fundação Santillana/Moderna; 2012.

PAUL, J. J. **Acompanhamento de egressos do ensino superior:** experiência brasileira e internacional. *Caderno CRH*, v. 28, n. 74, p. 309-326, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v28n74/0103-4979-ccrh-28-74-0309.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2019.

PENA, Mônica Diniz Carneiro. **Acompanhamento de egressos: análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro.** Dissertação sobre Acompanhamento de Egressos no Âmbito Educacional Brasileiro: análise da situação profissional nos cursos de Engenharia Industrial Elétrica e Mecânica do CEFET/MG. Disponível em: <<http://www.joinville.ifsc.edu.br/~alexsandra/Artigo%20Monica%20Diniz.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2018.

UNICEF; PNUD; INEP-MEC (Coord). **Indicadores da qualidade na educação. Ação Educativa.** São Paulo: Ação Educativa, 2004. Disponível em: . Acesso em: 6 jan. 2022.